



### “Caminho para o futuro”: a relação Educação e Informática no Brasil através da Imprensa (1980-1985)

Autora: Jaciara Francisco (Unisinos/FAPERGS)  
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Vianna (IFRS/Unisinos)

#### INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira presenciou, durante a década de 1980, a inserção dos microcomputadores nas mais diversas áreas. Dentre elas estava a Educação, que levou o Estado, através de políticas de Informática (1976), a preocupar-se com o desenvolvimento e autonomia tecnológica do país, incentivando projetos que visavam democratizar o uso da Informática, como o EDUCOM (1983), que tinha como principal objetivo impulsionar pesquisas na área da Educação/Informática (MORAES, 1997). Ademais, escolas privadas do país também tiveram suas próprias vivências com a Informática, investindo recursos para colocar seus alunos no “caminho para futuro”. Por sua vez, temos a Imprensa, importante difusora dos processos de informatização da sociedade, interessada em inteirar seus leitores sobre as novidades do campo da Informática. Entre esses interesses, temos a presença da Educação, sendo alvo de numerosas matérias.

#### OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo entender como a Imprensa veiculou as relações entre Educação e Informática na década de 1980, momento em que houve aproximação dos dois campos e, em seguida, seus desdobramentos, observando experiências no sistema escolar brasileiro.

#### METODOLOGIA

- Escolha de três jornais representativos do eixo Rio-São Paulo (Jornal do Brasil, O Globo e Estado de S. Paulo), onde se concentravam o maior número de computadores/usuários no Brasil durante o período pesquisado;
- Pesquisa nos acervos digitais dos respectivos jornais, resultando em uma amostragem de 83 matérias com a temática Educação/Informática.



O Globo 14.05.1989 p.19

envolvidos (especialistas, discentes, docentes) quanto aos projetos desenvolvidos (públicos e privados) e às possíveis contribuições do uso do computador na formação de jovens estudantes (desenvolvimento do raciocínio e intelecto) ou ainda como auxiliar do professor e como recurso pedagógico.

- Das 52 matérias coletadas, apenas uma (1) demonstrou crítica direta ao uso de computadores por crianças e seis (6) apresentaram alertas e receios sobre esse uso (robotização do pensamento e substituição do professor, por exemplo), sendo imediatamente apontados como passíveis de serem contornados.



Estadão 15.04.1984 p.16



Jornal do Brasil 09.11.1984 p.15

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que houvesse críticas quanto aos investimentos necessários, a Imprensa contribuiu para instigar a busca pelo futuro tecnológico, preparando os “jovens detentores do amanhã” para uma sociedade informatizada e democrática.

#### REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Marialva. História da Comunicação no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. *Sobre a Televisão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- BRETON, Philippe. *História da Informática*. São Paulo: UNESP, 1991.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- MORAES, Maria C. Informática Educativa no Brasil: uma história vivida, algumas lições aprendidas. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, nº 1, 1997.
- MOTOYAMA, Shozo. *Tecnologia e industrialização no Brasil: uma perspectiva histórica*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.
- VALENTE, Cristina M. Computadores e Educação: Momentos iniciais desta relação no Brasil. *Revista Brasileira de Sistemas de Informação*, Rio de Janeiro, vol. 10, No. 2, pp.193-219, 2017.